

Resumo Número: 18075

Desbridamento artroscópico da subtalar para tratamento da síndrome do seio do tarso: série de casos

Tiago Soares Baumfeld¹, Nacime Salomão Barbachan Mansur², André Lemos², Juliana Doering Xavier da Silveira², Lucas Furtado Fonseca², Caio Augusto de Souza Nery²

1. Hospital Felício Rocho, Belo Horizonte, MG, Brasil.

2. Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

RESUMO

Introdução: A síndrome do seio do tarso (SST) pode ser compreendida como um conjunto de condições que afetam essa região anatômica e manifestam-se por sinais e sintomas comuns. Na falha da abordagem não cirúrgica, o desbridamento artroscópico da subtalar é uma alternativa viável e com altos índices de bons resultados. O objetivo desse estudo é relatar os resultados do desbridamento artroscópico da subtalar em oito pacientes portadores de SST refratária ao tratamento conservador.

Métodos: Este é um estudo retrospectivo com oito pacientes com diagnóstico de SST que foram submetidos à artroscopia subtalar para desbridamento do seio do tarso entre janeiro de 2015 e janeiro de 2017, após 6 meses de tratamento conservador. Todos os pacientes responderam questionário epidemiológico e foram submetidos a avaliação funcional com a Escala Visual Analógica de dor (EVA) e o *American Orthopaedic Foot and Ankle Society Score* (AOFAS) no pré-operatório e na última avaliação, em uma média de 12 meses (6-24 meses).

Resultados: Todos os pacientes exibiram intensa sinovite na região. Sete pacientes tinham resquícios de ligamentos talocalcaneanos e seis do ligamento cervical. O AOFAS aumentou 30 pontos em média (51.75 no pré-operatório para 82.62 no último seguimento) e a EVA diminuiu em média 5 pontos (7.37 no pré-operatório para 2.12 no último seguimento). Esses resultados foram estatisticamente significativos com $p=0,043$ e $p=0.032$, respectivamente. Seis pacientes descreveram o resultado como excelente e dois como bom. Nenhuma complicação foi relatada. Todos os pacientes retornaram ao esporte após 6 meses de acompanhamento.

Conclusão: O desbridamento artroscópico da subtalar é uma alternativa eficaz e segura no tratamento da SST refratária ao tratamento conservador. Mais estudos, com metodologia prospectiva são necessários para comprovar os resultados da técnica.

Palavras-chave: Síndrome do seio do tarso; Artroscopia da subtalar; Instabilidade da subtalar.

